



POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE PARA A MATERNIDADE EM IDADE AVANÇADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Josiane da Silva Delvan - Univali
Luana Maria Vendramini Peteck - Univali
luanamariapeteck@gmail.com

RESUMO: A gravidez é considerada tardia depois dos 35 anos porque após essa idade ocorre a diminuição da capacidade reprodutiva da mulher e as chances de complicações aumentam gradativamente com o passar do tempo. Desta forma, é possível afirmar que a idade limite para se iniciar uma gravidez sem riscos para a mulher seria de até 35 anos. Este estudo enfoca a problemática da maternidade em idade avançada conjuntamente com a existência de políticas públicas para um tema que se faz cada vez mais presente, já que muitas mulheres optam por engravidar após os 35 anos de idade. Objetivou-se, por meio de uma revisão sistemática da literatura, analisar o que está previsto nas políticas públicas sobre a gravidez tardia. Este trabalho consiste em uma Revisão Sistemática da Literatura sobre a existência de Políticas Públicas em saúde que tratem especificamente sobre a maternidade em idade avançada. A coleta das informações foi realizada através da busca eletrônica nas seguintes bases de dados: Índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizadas as palavras-chaves: “políticas públicas”, “psicologia” e “maternidade” na respectiva combinação. Foi definido como critério de inclusão, o período de publicação de 2009 a 2019 dos trabalhos. Não foram utilizados filtros para idiomas, assim foram encontrados artigos em português, inglês e espanhol, de modo que foram utilizados os em inglês e português para a análise devido os seus títulos e resumos condizerem com a temática trabalhada. Foram identificados inicialmente 167 resultados no LILACS, 687 resultados no Portal da CAPES e 50 resultados no SciELO, dando um total de 904 resultados. Destes, foram selecionados, usando critérios de inclusão como título e resumo, 13 resultados na base de dados LILACS, 4 resultados na base de dados SciELO e 14 resultados na base de dados CAPES. Entretanto, desses resultados 2 se repetiram nas três bases de dados e 1 se repetiu somente nas bases de dados CAPES e LILACS, o que resulta em um total de 26 artigos. Após leitura prévia dos trabalhos, 13 artigos foram selecionados a fim de serem utilizados e analisados neste estudo. Foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin com foco na abordagem qualitativa para a análise temática. Infere-se, pois, que não foram encontrados resultados que relacionassem a temática da gravidez tardia e maternidade em idade avançada com o contexto das políticas públicas. Verificou-se que os resultados encontrados associam a maternidade com as políticas públicas, no entanto eles não apresentam uma idade específica para que a gravidez ocorra. Dessa forma, considera-se a necessidade da implementação de políticas públicas que assistam e auxiliem a gravidez após os 35 anos, como também, demanda-se a atenção científica para o diálogo entre a maternidade em idade avançada e as políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas; Psicologia; Maternidade.